

CRISTAOS DA ESPERANÇA



Amamos-nos, os uns os outros, como Ele Amou-nos!



Somos um numa relação de Amor!

CIÊNCIA E FÉ

3 - A fé confirma a ciência, mas põe os seus limites atuais.

3 – 2 Deus seria então Grande Psicoterapeuta por o qual podemos aceder à dimensão do céu sobre a terra?

Não daremos razão à uma religião mais que à outra, não mesmo às religiões científicas mais que à nossa própria opinião, porque somos todos descendendo de uma mesma natureza, e somos susceptíveis de enganar-nos. Dentro de que poderíamos chamar um postulado dado que cada um tenta participar sua melhor, poderíamos então dizer: **A fé não está ligado a todos esses sistemas que estamos todos mais ou menos sujeitos, mas a um caráter de criança feliz de deixar-se conduzir por Deus para além de qualquer preceito humano ligado à nossa compreensão, mas já percebida como surgindo de Deus em nosso coração.** Após aquilo, não esqueceremos contudo de precisar **que está bom que um direito de olhar de um ambiente avisado persiste a fim de evitar-nos às vezes confundir as nossas presunções humanas e a real fé que vem de Deus.** É uma das razões que faz que a igreja permanece e mora uma instituição querida de Deus, a fim de evitar às suas fiel confusões entre fé ea presunção sempre possível. Assim, em qualquer sinceridade pessoal, Deus foi forçado a revelar-me um dia minha confusão entre a **imprudência ea fé ao capítulo 10 do O Efeito Boomerangue.** Porque certas confusão, chega demasiado frequentemente com efeito que um grupo de humanos, persuadido do valor global da estrutura parcial que construiu-se, queira impôr aos seus contemporâneos, às vezes de vontade, frequentemente de força, valores que lhe estão próprios. Esta pessoa ou este grupo gere então carnalmente, este que confunde com a fé, e extravia-se longe, muito longe das vias de Deus, crendo-se único a realizar a vontade de Deus. Utiliza então palavras privadas de bom sentido no contexto vivido, e toma-se para o anjo exterminateur elegido de Deus, se ele vai até cometer atrocidades desumanas. Por estes pessoas caídos em grandes desequilíbrios de religiosidade e de fanatismo, muito encontra-se desencorajado de uma real investigação de Deus e tira conclusões do tipo “se Deus existisse, Ele não poderia permitir aquilo”, sem estar a perceber a sua própria armadilha. Desviam-se então da busca da presença de Deus, e caem dentro outros extremos humanistas, como se estavam eles mesmos melhores único Deus. Não tomam consciência que é a melhor maneira para eles de dar razões ao fanatismo, dado que é precisamente este fanatismo que forçou-o de rejeitar esta parte de eles mesmos à qual davam de previamente razão.

É por isso que não estamos tentando convencer alguém a seguir-nos para orientá-los a um Deus que deseja para reescrever nosso software, mas testemunhamos de Ele, tentando convidar a todos para fazer sua própria experiência. Aquele que é sincero, e quer permanecer mais unido à Deus que aos homens, e mesmo a igreja, **descobrirá OBRIGATORIAMENTE um equilíbrio, uma serenidade e um Amor crescente através das suas ações de fé, vividas então tal uma psicoterapia com Deus.** Conduzida por Deus, esta psicoterapia não vai chegar apenas nossa alma, ou seja, nossas análises e nossos sentimentos do neocórtex, como pode fazer qualquer psicoterapia humana, mas subir a nossa mente, a saber, nosso cérebro límbico. Deus único pode conhecer as nossas experiências vividas no seio materno, único Ele pode por conseguinte revelar-nos a origem de certas ambivalências entre os nossos desejo e comportamentos daqueles que podem ser testemunhas de nossas próprias reações. **Ele quer, portanto, podemos conceder-lhe concretamente nossa**

confiança, para nos levar a reações que é desconhecido de nos, a fim de ultrapassar o nosso espírito de sobrevivência para o benefício de seu espírito, deixando-nos guiar pelo novo software que Ele nos deu.

Não devemos esquecer contudo precisar quanto esta diligência deve ser sincera e **desprovida de qualquer interesse carnal que inclui qualquer recompensa bem a comportar-se.**

É por isso que em toda humildade e objectividade não temos a dobrar o joelho na frente aquele que grita elevado e extremamente, que é o único a poder guiar-nos para um Deus que é fundamental agradar para ser salvo, porque é encarregado de reprimendas e condenações contra os homens impuros. Ousamos apoiar o contrário a respeito de seguir ao homem, mesmo se for verdadeiro que devemos querer avançar em santificação sem as quais ninguém não verá o Senhor. Vemos à obra um Deus de Amor conforme à palavra dada em Hebreus 10-16, **um Deus que quer pôr as suas leis nos nossos corações e escrever-o no nosso espírito,** ainda que não o compreendemos sempre em primeiro lugar.

Compreendemos de resto a partir dos primeiros momentos, o trabalho que faz simples psychothérapeute humano, ou pastor, quando conduz-nos para sentimentos às origens às vezes dolorosas, das quais desejamos no entanto desembaraçar-nos? Se somos propensos à confiança de este humanos que pagamos às vezes extremamente caro para que está psicoterapeuta, **por que não podemos crer à boa vontade de Deus que dá gratuitamente?**

- Primeiramente porque não o vemos concretamente, mesmo se for mais concreto que muitos entre nos.
- Em segundo lugar, devido à má imagem de Deus, que deixam a nós certas religiões, que apresentam Deus, mais como como um bicho-papão, que de acordo com os critérios de uma papá que gosta da sua criança, ainda que para aquilo deve às vezes protegê-lo de pôr a mão sobre o fogo.
- Em terceiro lugar, quando Deus pagou por nós, preferemos pagar um homem para que possamos melhorar a nós mesmos, e glorificar-nos de todo “progresso”, sem dar razão à lei divina.

É lá que surge dos testemunhos escritos **do O Efeito Bumerangue** e **A França e Deus ambos os em leitura livre sobre o sítio.** O primeiro é ligado certamente mais particularmente “à psicoterapia vivida” do autor num estreito comunhão com Deus, o segundo demonstra certos erros psicológicos de grupos à escala nacional, ligados à nossa memória coletiva.